

MERCADOS

Bolsa interrompe série negativa, aos 135,5 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL
E MARIA REGINA SILVA/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) lutou para reter a linha dos 135 mil pontos no fechamento de ontem, perto da estabilidade como no dia anterior, mas ontem enfim em viés levemente positivo, interrompendo, assim, série negativa que se alastrou por sete sessões - a mais longa sequência negativa desde agosto de 2023. Entre a mínima e a máxima do dia, oscilou dos 134.265,30 aos 135.640,67 pontos, saindo de abertura aos 135.250,10 pontos. O giro subiu para R\$ 33,4 bilhões na sessão, em dia de vencimento de opções sobre o Ibovespa (índice Bovespa). Na semana, o índice da B3 recua 0,5% e, no mês, cede 2,41% - no ano, ainda avança 12,66%. No fechamento, o Ibovespa mostrava ontem leve alta de 0,19%, aos 135.510,99 pontos.

Assim, na B3, dentre as blue chips, apenas Vale (ON +0,91%) e Itaú (PN +0,49%) avançaram ontem - destaque

também para Gerdau (PN +0,36%) e Metalúrgica Gerdau (+0,33%). Petrobras ON e PN fecharam o dia em baixa de 0,86% e 0,5%, pela ordem. Na ponta ganhadora do Ibovespa, Pão de Açúcar (+10,66%), WEG (+3,66%) e RD Saúde (+3,29%). No lado oposto, Usiminas (-4,52%) - após o Goldman Sachs rebaixar a recomendação da ação, de compra para neutra, destaca Josias Bento, sócio da GT Capital -, à frente de Braskem (-4,51%) e de Embraer (-3,86%). Entre os maiores bancos, à exceção de Itaú, as perdas da sessão ficaram entre 0,1% (BB ON) e 0,43% (Bradesco ON).

DÓLAR

Com máxima a R\$ 5,5949 pela manhã, o dólar à vista fechou cotado a R\$ 5,5619 (+0,07%), passando a acumular valorização de 2,35% em julho. As perdas da moeda americana no ano, que chegaram a superar 12% no início deste mês, quando a taxa de câmbio tocou R\$ 5,40, agora são de 10%.

CÂMARA

Taxação de 10% dos mais ricos avança

PEPITA ORTEGA, NAOMI MATSUI E CÍCERO COTRIM/AE

A Comissão Especial do Imposto de Renda na Câmara dos Deputados aprovou ontem, por unanimidade, relatório do deputado Arthur Lira (PP-AL) sobre o projeto de lei que amplia a isenção do IR a quem ganha até R\$ 5 mil. O presidente do colegiado, Rubens Pereira Júnior (PT-MA), sinalizou que o projeto deve ser levado ao plenário neste semestre, seguindo indicações do relator - Lira havia dito que a votação deveria ficar para agosto.

Rubens Júnior tentou costurar um acordo para que os destaques fossem transformados em emendas e analisados direto em plenário, mas sem sucesso.

O relatório aprovado pela comissão propõe uma alíquota

de 10% do imposto mínimo para quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano, conforme o texto encaminhado pelo governo ao Congresso, como principal forma de compensação para a isenção.

O ponto central do texto, porém, é o desconto parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350 por mês - uma das mudanças feitas pelo Congresso, que ampliou a faixa inicialmente prevista para renda de até R\$ 7 mil.

Segundo Lira, a discussão continuará, incluindo a taxação das Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e do setor imobiliário (LCIs). "Vamos continuar dialogando. Essa matéria deve ir a plenário, a depender da pauta dos líderes e do presidente Hugo (Motta), em agosto."

Nota

PERU, JORDÂNIA E HONG KONG RETOMAM COMPRA DE CARNE DE FRANGO DO BRASIL

Peru, Jordânia e Hong Kong retiraram as restrições às carnes de frango do Brasil informou o Ministério da Agricultura e Pecuária. Agora, 30 países já liberaram as compras do produto brasileiro. O Kuwait também reduziu as restrições ao produto proveniente do Rio Grande do Sul e do município gaúcho de Montenegro, local onde foi registrado o primeiro e único caso confirmado de gripe aviária em granja comercial no país, em maio. China, União Europeia, Canadá, Chile e mais cinco países mantêm as importações suspensas. Outros 22 adotaram restrições limitadas ao estado do Rio Grande do Sul, ao município de Montenegro ou outras áreas. O Brasil se declarou livre da gripe aviária no dia 18 de junho, após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias. A influenza aviária, comumente conhecida como gripe aviária, afeta principalmente aves, mas também foi detectada em mamíferos, incluindo bovinos. A transmissão ocorre pelo contato com aves doentes e também por meio da água e de materiais contaminados. A doença raramente afeta humanos, e a orientação é que as pessoas se mantenham informadas e adotem as medidas preventivas recomendadas. Segundo o Ministério da Agricultura, carnes e ovos podem ser consumidos com segurança, desde que preparados adequadamente.

VITÓRIA DO GOVERNO

Moraes mantém parte de decreto de Lula sobre IOF

PEPITA ORTEGA
E FLÁVIA SAID/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, decidiu ontem, restabelecer, em parte, a eficácia dos decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). De outro lado, o magistrado manteve a derrubada do trecho do decreto que tratava da tributação das operações de risco sacado.

Com relação ao decreto legislativo que o Congresso aprovou para tentar derrubar o aumento do IOF, o ministro decidiu "interpretá-lo conforme a Constituição", anulando o decreto também em parte. Da iniciativa dos parlamentares, só

restou de pé o trecho que determinou justamente a derrubada da incidência do IOF sobre o risco sacado.

"Ao prever esse 'excesso normativo' (do risco sacado), o Decreto presidencial pretendeu regulamentar a lei além do previsto constitucionalmente e, consequentemente, tornou-se impugnável, permitindo dessa maneira a incidência do art. 49, V, da Constituição Federal, pois nessas hipóteses compete ao Congresso Nacional sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar", permitindo ao Órgão Legislativo a edição de "um decreto legislativo sustando o decreto presidencial", indicou Moraes.

Na decisão, Moraes frisou

que a Constituição Federal assegura ao presidente da República a possibilidade de edição de decreto modificativo de alíquota do IOF, "por ser importantíssimo instrumento de regulação do mercado financeiro e da política monetária, desde que, entretanto, se atenha às estritas limitações previstas na legislação".

Ele assinalou que as funções regulatória e extrafiscal "justificam a excepcionalidade de incidência dos princípios tributários da legalidade e da anterioridade, com a finalidade de buscar maior desenvolvimento econômico, com equilibrado e justo desenvolvimento social".

RISCO SACADO

Moraes escreveu que as operações de risco sacado obser-

vam dinâmica diversa de operações de crédito. "Não há, portanto, definição de operações de 'risco sacado' como operação de crédito, pois essas operações, observam uma dinâmica diversa, não assimilável a empréstimos ou financiamentos."

O magistrado frisou que "a equiparação normativa realizada pelo decreto presidencial das operações de 'risco sacado' com 'operações de crédito' feriram o princípio da segurança jurídica, pois o próprio Poder Público sempre considerou tratar-se de coisas diversas".

Segundo ele, a operação de risco sacado, enquanto modalidade de "antecipação de recebíveis", corresponde a uma transação comercial sobre direitos creditórios.

BOVESPA

Leilões na Bolsa geraram R\$ 100 bi em investimentos até junho

Os 36 leilões realizados no primeiro semestre deste ano na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, geraram investimentos contratados de cerca de R\$ 100 bilhões, o que representou aumento de 80% em relação ao mesmo período de 2024.

Do total de investimentos, R\$ 75,6 bilhões correspondem a Capex — despesas de capital. Já o restante, R\$ 24,4 bilhões, correspondem a Opex — despesas operacionais. De acordo com a B3, tal movimentação gerou mais de 710 mil empregos diretos e indiretos em todo Brasil.

Entre os leilões realizados, o

destaque foi para o de setor de transportes. Os nove certames realizados em 2025 para concessão de rodovias movimentaram investimentos em torno de R\$ 59,6 bilhões. Quatro desses leilões foram promovidos pelo governo federal, destacou a Bolsa.

No setor portuário, foram feitos quatro leilões, somando R\$ 2,2 bilhões em investimentos. Na área de saneamento, ocorreram cinco leilões, com investimentos que acumularam R\$ 22,2 bilhões.

Também houve licitações públicas para o setor de meio ambiente: cinco leilões flores-

tais que, segundo a B3, ajudaram a beneficiar regiões economicamente vulneráveis.

“Os projetos envolveram comunidades locais, e um dos critérios de julgamento foi o investimento social nas regiões concedidas. Um dos certames levou em conta o aproveitamento de créditos de carbono de restauração (ARR). Os investimentos chegaram a R\$ 290 milhões, com área concedida de mais de 4,5 milhões de metros quadrados (m²)”, informou a B3.

No cenário petrolífero, ocorreu o maior certame já realizado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA).

Foram comercializados 74,5 milhões de barris de petróleo da União nos campos de Mero, Búzios, Itapu e Sépia, da produção da União prevista para 2025 e 2026, arrecadando R\$ 28 bilhões.

Houve também concessões de iluminação pública e de mobilidade, como os certames realizados para concessão de linhas de trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), em São Paulo.

Para o segundo semestre, estão previstos 16 leilões e mais nove pré-reservas, informou a B3.

PAGAMENTOS

Trump ameaça Pix com investigação e Alckmin reage: problema real está em tarifas

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O Pix representa uma tecnologia de sucesso e não está relacionado com as tarifas comerciais imposta pelos Estados Unidos, disse ontem o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (foto). Após reunião com a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), ele comentou a abertura de investigação comercial pelos Estados Unidos contra práticas brasileiras.

“O Pix é um modelo, um sucesso. O que nós precisamos resolver é a questão tarifária (com os Estados Unidos), porque ela não se justifica nesse patamar. É um perde-perde”, disse Alckmin.

O sistema de pagamentos instantâneo virou alvo de investigação comercial pelo governo de Donald Trump, sob o pretexto de que criaria desvantagem competitiva para empresas estadunidenses do setor financeiro, como bandeiras internacionais de cartão de crédito. Além do Pix, os Estados Unidos questionam o desmatamento, a corrupção e o tratamento dado a algu-

mas *big techs* (grandes empresas de tecnologia).

O vice-presidente e ministro deu a declaração após reunir-se com os presidentes da Amcham, Abrão Neto, e da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar. Alckmin explicou que essa não é a primeira investigação comercial que os Estados Unidos abrem contra o Brasil. O vice-presidente disse que o governo brasileiro dará todas as respostas e também criticou a inclusão do desmatamento na investigação estadunidense.

“Não é a primeira vez que é feita uma abertura de investigação. Isso já foi feito, o Brasil respondeu e o assunto foi encerrado. Dessa vez, o Brasil vai explicar. Questionar desmatamento? O desmatamento está em queda, aliás, o Brasil é um exemplo para o mundo. Nós temos a maior floresta tropical do mundo. O Brasil tem empenho em reduzir desmatamento e recompor a floresta”, contestou Alckmin.

CARTA AOS EUA

O vice-presidente e ministro destacou que o Brasil enviou aos

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



ministro (das Relações Exteriores) Mauro Vieira, um novo documento pedindo uma resposta. Encaminhamos para a negociação e estamos aguardando”, declarou.

Alckmin destacou que o setor privado, tanto brasileiro como estadunidense, trabalha junto nas negociações diplomáticas e comerciais e está disposto a chegar a uma solução com o governo de Donald Trump o mais rapidamente possível. O vice-presidente, no entanto, não descartou a possibilidade de estender as conversas, caso seja necessário. “Queremos negociação. É urgente. O bom seria resolver nos próximos dias”, concluiu.

AMCHAM

O presidente da Amcham Brasil, Abrão Neto, também se disse favorável à negociação. Ele ressaltou que disputas políticas não devem contaminar relações comerciais.

“O nosso desejo é de buscar uma construção, uma solução negociada de maneira a impedir o aumento tarifário. Esperamos que essa seja a via que aconteça”, disse Abrão Neto.

Covid-19

Fiocruz confirma circulação de nova variante no Rio

LAYLA SHASTA/AE

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) confirmou a circulação da variante XFG do coronavírus na cidade do Rio de Janeiro. A linhagem foi identificada em 46 casos de Covid-19 diagnosticados de 1º a 8 de julho, respondendo por 62% dos genomas analisados no período.

O Rio de Janeiro é o quarto estado com identificação da cepa, em circulação também em São Paulo (dois casos), Ceará (seis casos) e Santa Catarina (três casos).

Detectada inicialmente no Sudeste Asiático, a linhagem XFG tem se espalhado rapidamente por vários países e, em 25 de junho, foi classificada pela



Organização Mundial da Saúde (OMS) como "variante sob monitoramento".

As análises dos casos no Rio de Janeiro foram realizadas por meio de uma parceria entre a Fiocruz e a Secretaria Municipal de Saúde após um leve aumento de diagnósticos de covid-19 em

unidades básicas da cidade.

Ao todo, foram feitas 74 análises. Além da variante XFG, foi identificada em um paciente a linhagem NB.1.8.1, que também está classificada como "sob monitoramento". As demais amostras apresentaram linhagens diversas do Sars-CoV-2.

Considerando que mais da metade das amostras apresentaram a variante XFG, é possível avaliar que a linhagem está associada ao leve aumento de casos no município, segundo informou, em nota da Fiocruz, a virologista Paola Resende, que integra o grupo consultivo da OMS responsável pela classificação de risco do vírus.

RISCOS

Segundo a OMS, até o dia 22 de junho, foram documentados 1.648 testes positivos para a variante no mundo.

Considerando os resultados entre 26 de maio e 1º de junho, a XFG representava 22,7% das amostras analisadas globalmente. Apenas quatro semanas antes, a proporção era de 7,4%.

SER SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 44.663.737/0001-60 / NIRE 3330034162-5
 Comunica o extrato dos Livros Societários nº 01 de Atas das Assembleias Gerais, registrado sob o nº 00004684573, de Atas das Reuniões da Diretoria, registrado sob o nº 00004684577, de Registro de Ações Nominativas, registrado sob o nº 00004684584, de Presença dos Acionistas, registrado sob o nº 00004684582 e o de Transferência de Ações Nominativas, registrado sob o nº 00004684589.

S.A. RÁDIO TUPI
CNPJ nº 33.267.741/0001-92 - NIRE: 33.3.0013108-6
CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria da S/A Rádio Tupi, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, nos termos do artigo 13, convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia **31 de julho de 2025, às 11:00 horas**, na sede social da empresa, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** eleição da Diretoria para o biênio 2025/2027 e fixação dos seus honorários; **b)** instalação do Conselho Fiscal, com eleição dos membros titulares e suplentes e fixação dos seus honorários. Rio de Janeiro - RJ, 16 de julho de 2025. Josemar Gimenez de Resende, Diretor-Presidente e Joaquim Tarcísio de Paula Freitas, Diretor Vice-Presidente Institucional.

SECRETARIA DE ATENÇÃO
ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL
DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



GOVERNO FEDERAL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.									
CNPJ/MF nº 12.833.419/0001-03									
Balço Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)						Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)			
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023				
Circulante			Circulante					2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	13.853	3.906	Contas a pagar	1.174	1.338	Lucro do exercício		6.030	9.290
Contas a receber	3.711	4.317	Empréstimos e financiamentos	6.437	6.410	Outros resultados abrangentes			
Despesas antecipadas	93	–	Impostos e contribuições a recolher	738	559	Total de resultados abrangentes do exercício		6.030	9.290
Estoques	1	1	Dividendos a pagar	1.643	3.035				
Impostos a recuperar	425	106	Passivo de arrendamento	15	11	Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)			
Outras contas a receber	2	146	Outras contas a pagar	185	47			2024	2023
	18.085	8.476		10.192	11.400	Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Não circulante			Não circulante			Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.186	10.463	
Depósitos restituíveis e caixa restrito	2.899	3.052	Contas a pagar	4.517	–	Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Imobilizado	61.522	66.686	Empréstimos e financiamentos	25.828	31.670	Depreciação de ativo imobilizado	6.185	5.986	
Ativo de direito de uso	1.053	1.092	Provisões para contingências	1.453	–	Depreciação de ativo de direito de uso	39	39	
Outras contas a receber	–	629	Passivo de arrendamento	1.272	1.204	Juros sobre passivo de arrendamento	168	143	
	65.474	71.459	Provisão para desmobilização	1.316	1.203	Juros sobre empréstimos e financiamentos	3.090	3.664	
				34.386	34.077	Provisão para contingências	1.453	–	
			Patrimônio Líquido			Baixa de ativo imobilizado	284	2.220	
			Capital social	23.019	23.019	Gastos com investimentos sociais	210	210	
			Reservas de lucros	15.962	11.439	Atualização de provisão para desmobilização	113	104	
				38.981	34.458	(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Total do ativo	83.559	79.935	Total do passivo e do patrimônio líquido	83.559	79.935	Contas a receber	606	(1.869)	
						Impostos a recuperar	(319)	76	
						Estoque	–	(1)	
						Despesas antecipadas	(93)	–	
						Outros	773	(603)	
						Aumento (redução) nos passivos operacionais			
						Contas a pagar	4.353	(798)	
						Impostos e contribuições a recolher	67	(262)	
						Outros contas a pagar	138	47	
						(-) Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(2.289)	(3.258)	
						(-) Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.044)	(860)	
						Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	20.920	15.301	
						Fluxo de caixa das atividades de investimento			
						Depósitos restituíveis e valores vinculados	(153)	7.168	
						Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(1.305)	(1.323)	
						Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.152)	5.845	
						Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
						Pagamento de passivo de arrendamento	(96)	(143)	
						Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.826)	(6.253)	
						Dividendos pagos	(2.899)	(12.741)	
						Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(9.821)	(19.137)	
						Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	9.947	2.009	
						Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.906	3.600	
						Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	13.853	2.882	
						Carlos Gustavo Nogari Andriolli – Diretor – CPF: 861.403.379-68			
						Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC: 1SP 217225/O-5			
						Bruno Alvarez Fabozi – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0			

[illegible]

Irapuru III Energia S.A.										
CNPJ/MF nº 48.511.511/0001-02										
Balanco Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)						Demonstração dos Resultados Abrangentes				
						Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
						(Em milhares de reais – R\$)				
Ativo			Passivo							
	2024	2023		2024	2023			2024	2023	
Circulante			Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	38	750	Contas a pagar	10.165	177	Prejuízo do exercício		(10)	–	
Contas a receber	9.708	–	Impostos e contribuições a recolher	10	–	Total de resultados abrangentes do exercício		(10)	–	
Impostos a recuperar	5	–		10.175	177					
	9.751	750	Patrimônio Líquido							
Não circulante			Capital social	140.100	8.367					
Imobilizado	140.514	7.794	Prejuízos Acumulados	(10)	–					
				140.090	8.367					
Total do ativo	150.265	8.544	Total do passivo e do patrimônio líquido	150.265	8.544					
Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
			Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023							
			(Em milhares de reais – R\$)							
	2024	2023		Capital social	Prejuízos acumulados	Total Patrimônio Líquido				
Receitas (despesas) operacionais			Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	–	1	Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(8)	–	Aumento de capital	8.366	–	8.366	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (10) –			
	(8)	–	Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.367	–	8.367	(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro			Aumento de capital social	125.729	–	125.729	Contas a Receber (9.708) –			
Resultado financeiro			Aumento de capital por capitalização de juros	6.004	–	6.004	Impostos a recuperar (5) –			
Receitas financeiras	1	–	Prejuízo do exercício		(10)	(10)	Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Despesas financeiras	(3)	–	Saldos em 31 de dezembro de 2024	140.100	(10)	140.090	Contas a pagar 9.988 177			
	(2)	–					Impostos e contribuições a recolher 10 –			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(10)						Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais 275 177			
Prejuízo do exercício	(10)	–					Fluxo de caixa das atividades de investimento			
							Aquisição de bens para o ativo imobilizado (126.716) (7.794)			
							Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento (126.716) (7.794)			
							Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
							Aumento de capital 125.729 8.366			
							Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento 125.729 8.366			
							Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa (712) 749			
							Caixa e equivalente de caixa no início do exercício 750 1			
							Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício 38 750			
Carlos Gustavo Nogari Andriolli – Diretor – CPF: 861.403.379-68						Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC: 1SP 217225/O-5				
Carlos Guerra Farias – Diretor – CPF: 233.668.438-10						Bruno Alvarez Fabozi – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0				
As Demonstrações Financeiras completas contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer da Auditoria Externa, sem ressalvas, encontram-se disponíveis no site (https://elera.com/index.php/transparencia/) e na sede da Companhia.										

Coimbra Energética S.A.									
CNPJ/MF nº 48.035.100/0001-80									
Balanco Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração dos Fluxos de Caixa				
					Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
					(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
		2024	2023			2024	2023		
		(não auditado)				(não auditado)			
Ativo				Passivo					
Não circulante				Patrimônio líquido					
Capital social a integralizar		1	1	Capital social		1	1	Atividades operacionais	
		1	1			1	1	Lucro líquido do exercício	
Total do ativo		1	1	Total do passivo e do patrimônio líquido		1	1	Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto ao caixa gerado nas atividades operacionais	
Demonstração do Resultado Abrangente				Demonstração do Resultado					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023					
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
		2024	2023			2024	2023		
		(não auditado)				(não auditado)			
Lucro líquido do exercício		–	–	Receita operacional líquida		–	–	Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais	
Total do resultado abrangente do exercício		–	–	Custo de geração de energia		–	–	Atividades de investimento	
				Lucro bruto		–	–	Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido									
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023									
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)									
		Capital social	Total do patrimônio líquido						
Em 31 de dezembro de 2022 – (não auditado)		–	–	Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		–	–	Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	
Constituição de capital social		1	1	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		–	–	Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro	
Em 31 de dezembro de 2023 – (não auditado)		1	1	Lucro líquido do exercício		–	–	Caixa e equivalente de caixa em 31º de dezembro	
Em 31 de dezembro de 2024		1	1			–	–	Variação em caixa e equivalentes de caixa	
				Carlos Gustavo Nogari Andriolli		Hamilton Ferreira da Silva		Bruno Alvarez Fabozi	
				Diretor – CPF: 861.403.379-68		Controller – CRC: 1SP 217.225/O-5		Contador – CRC 1SP 291.800/O-0	
As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (https://elera.com/index.php/transparencia/) e na sede da Companhia.									

Ipezal Energética S.A.									
CNPJ/MF nº 48.093.725/0001-06									
Balanco Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)				
		2024	2023			2024	2023		
		(não auditado)				(não auditado)			
Ativo				Passivo					
Não circulante				Patrimônio líquido					
Capital social a integralizar		1	1	Capital social		1	1	Atividades operacionais	
		1	1			1	1	Lucro líquido do exercício	
Total do ativo		1	1	Total do passivo e do patrimônio líquido		1	1	Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto ao caixa gerado nas atividades operacionais	
								Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais	
								Atividades de investimento	
								Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	
								Atividades de financiamento	
								Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento	
								Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	
								Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro	
								Caixa e equivalente de caixa em 31º de dezembro	
								Variação em caixa e equivalentes de caixa	
Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração do Resultado do Exercício Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)				
		2024	2023			2024	2023		
		(não auditado)				(não auditado)			
Lucro líquido do exercício		–	–	Receita operacional líquida		–	–		
Total do resultado abrangente do exercício		–	–	Custo de geração de energia		–	–		
				Lucro bruto		–	–		
				Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		–	–		
				Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		–	–		
				Lucro líquido do exercício		–	–		

RNBL II Energética S.A.										
CNPJ/MF nº 48.079.574/0001-23										
Balança Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração dos Fluxos de Caixa					
Ativo		2024	2023	Passivo		2024	2023	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023		
		(não auditado)				(não auditado)		(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)		
Circulante				Patrimônio líquido				2024	2023	
Caixa e equivalentes de caixa		1	–	Capital social		1	–	(não auditado)		
		1	–			1	–			
Total do ativo		1	–	Total do patrimônio líquido		1	–			
Demonstração do Resultado do Exercício					Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023					Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023					
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)					(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)					
		2024	2023			Capital social	Total do patrimônio líquido			
		(não auditado)								
Receita operacional líquida		–	–	Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)		–	–			
Custo de geração de energia		–	–	Constituição de capital social		1	1			
Lucro bruto		–	–	Em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)		1	1			
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		–	–	Em 31 de dezembro de 2024		1	1			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		–	–							
Lucro líquido do exercício		–	–							
Demonstração do Resultado Abrangente					Carlos Gustavo Nogari Andriolli					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023					Diretor – CPF: 861.403.379-68					
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)					Hamilton Ferreira da Silva					
		2024	2023			Controller – CRC: 1SP 217225/O-5				
		(não auditado)				Bruno Alvarez Fabozi				
Lucro líquido do exercício		–	–			Contador – CRC 1SP 291.800/O-0				
Total do resultado abrangente do exercício		–	–			As Demonstrações Financeiras completas contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer da Auditoria Externa, sem ressalvas, encontram-se disponíveis no site (https://elera.com/index.php/transparencia/) e na sede da Companhia.				

Irapuru IV Energia S.A.									
CNPJ/MF nº 48.565.189/0001-96									
Balanco Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)						Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)			
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023		2024	2023	
Circulante			Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	54	740	Contas a pagar	10.110	177				
Contas a receber	9.112	–	Impostos e contribuições a recolher	4	–	Prejuízo do exercício	(25)	–	
Impostos a recuperar	23	–		10.114	177	Total de resultados abrangentes do exercício	(25)	–	
	9.189	740	Patrimônio Líquido						
Não circulante			Capital social	139.236	8.327				
Imobilizado	140.136	7.764	Prejuízos acumulados	(25)	–	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)			
	140.136	7.764		139.211	8.327				
Total do ativo	149.325	8.504	Total do passivo e do patrimônio líquido	149.325	8.504		2024	2023	
Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)			Fluxo de caixa das atividades operacionais			
	2024	2023		Capital social	Prejuízos acumulados	Total	Prejuízo do exercício	(25)	–
Receitas (despesas) operacionais							(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(8)	–	SalDOS em 31 de dezembro de 2022	1	–	1	Contas a receber	(9.112)	–
	(8)	–	Aumento de capital social	8.326	–	8.326	Impostos a recuperar	(23)	–
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(8)	–	SalDOS em 31 de dezembro de 2023	8.327	–	8.327	Aumento (redução)(nos passivos operacionais		
Resultado financeiro			Aumento de capital social	124.905	–	124.905	Contas a pagar	9.933	177
Despesas financeiras	(17)	–	Aumento de capital por capitalização de juros	6.004	–	6.004	Impostos e contribuições a recolher	4	–
	(17)	–	Prejuízo do exercício	–	(25)	(25)	Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	777	177
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(25)	–	SalDOS em 31 de dezembro de 2024	139.236	(25)	139.211	Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Prejuízo do exercício	(25)	–					Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(126.368)	(1.968)
							Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(126.368)	(1.968)
							Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
							Aumento de capital	124.905	2.530
							Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	124.905	2.530
							Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	(686)	739
							Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	740	1
							Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	54	740
Carlos Gustavo Nogari Andriolli – Diretor – CPF: 861.403.379-68 Carlos Guerra Farias – Diretor – CPF: 233.668.438-10						Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC: 1SP 217225/O-5 Bruno Alvarez Fabozi – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0			
As Demonstrações Financeiras completas contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer da Auditoria Externa, sem ressalvas, encontram-se disponíveis no site (https://elera.com/index.php/transparencia/) e na sede da Companhia.									

Irapuru II Energia S.A.									
CNPJ/MF nº 48.506.129/0001-00									
Balanco Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)						Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)			
Ativo		2024	2023	Passivo		2024	2023		
Circulante				Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		68	746	Contas a pagar		59.832	177		
Contas a receber		9.608	–	Impostos e contribuições a recolher		13	–	Prejuízo do exercício	2024 2023 (5) –
Impostos a recuperar		5	–			59.845	177	Total de resultados abrangentes do exercício (5) –	
		9.681	746	Patrimônio Líquido					
Não circulante				Capital social		94.676	8.342	Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)	
Depósitos restituíveis e caixa restrito		1.835	–	Prejuízos acumulados		(5) –	–		
Imobilizado		143.000	7.773			94.671	8.342		
		144.835	7.773						
Total do Ativo		154.516	8.519	Total do passivo e do patrimônio líquido		154.516	8.519		
Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)					
		2024	2023			Capital social	Prejuízos acumulados	Total	
Receitas (despesas) operacionais				Saldo em 31 de dezembro de 2022		1	–	1	
Despesas gerais e administrativas		(9)	–	Aumento de capital social		8.341	–	8.341	
		(9)	–	Saldo em 31 de dezembro de 2023		8.342	–	8.342	
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(9)	–	Aumento de capital social		80.330	–	80.330	
Resultado financeiro				Aumento de capital por capitalização de juros		6.004	–	6.004	
Receitas financeiras		8	–	Prejuízo do exercício		–	(5)	(5)	
Despesas financeiras		(2)	–	Saldo em 31 de dezembro de 2024		94.676	(5)	94.671	
		6	–						
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(3)	–	Carlos Gustavo Nogari Andriolli – Diretor – CPF: 861.403.379-68					
Imposto de renda e contribuição social				Carlos Guerra Farias – Diretor – CPF: 233.668.438-10					
Corrente		(2)	–	Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC: 1SP 217225/O-5					
		(2)	–	Bruno Alvarez Fabozi – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0					
Prejuízo do exercício		(5)	–						
As Demonstrações Financeiras completas contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer da Auditoria Externa, sem ressalvas, encontram-se disponíveis no site (https://elera.com/index.php/transparencia/) e na sede da Companhia.									
							</		

Irapuru VI Energia S.A.

CNPJ/MF nº 48.565.700/0001-50

Balança Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)						Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)			
Ativo		2024	2023	Passivo		2024	2023		
Circulante				Circulante				2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa		2.726	750	Contas a pagar		10.110	178		
Contas a receber		8.323	–	Impostos e contribuições a recolher		10	–		
Impostos a recuperar		5	–			10.120	178		
		11.054	750	Patrimônio Líquido					
Não circulante				Capital social		140.640	8.411		
Imobilizado		139.701	7.839	Prejuízos acumulados		(5)	–		
		139.701	7.839			140.635	8.411		
Total do ativo		150.755	8.589	Total do passivo e do patrimônio líquido		150.755	8.589		
Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)					
								2024	2023

STF

Moraes mantém prisão do general golpista Braga Netto

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem manter a prisão do general Walter Braga Netto.

General da reserva e vice na chapa de Jair Bolsonaro em 2022, o militar está preso desde dezembro do ano passado sob a acusação de obstruir a investi-

gação sobre a tentativa de golpe de Estado no país para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ministro negou pedido de soltura feito pela defesa do general, que ocupou os cargos de ministros da Casa Civil e da Defesa na gestão de Bolsonaro. Segundos os advogados, a ação penal do Núcleo 1 da trama golpista caminha para o julgamento final, e não há motivos para a ma-

nutenção da prisão.

Apesar de argumentação apresentada pela defesa, Moraes entendeu que a prisão de Braga Netto deve ser mantida.

“A situação fática permanece inalterada, tendo sido demonstrada a necessidade da manutenção da prisão preventiva para assegurar a aplicação da lei penal e resguardar a ordem pública, em face do perigo gerado pelo estado de liberdade do cus-

todiado e dos fortes indícios da gravidade concreta dos delitos imputados”, decidiu o ministro.

Durante as investigações, a Polícia Federal identificou que o general, réu por ser um dos principais articuladores do plano golpista, tentou obter dados sigilosos da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Após a prisão, a defesa negou que Braga Netto tenha obstruído as investigações.

PRISÃO

Moraes manda Brazão esclarecer violação da regra da ‘domiciliar’

ANDRE RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quarta-feira (16) que o ex-deputado federal Chiquinho Brazão explique o suposto descumprimento das regras de prisão domiciliar.

Brazão é um dos réus da ação penal sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, ocorrido em 2018, no Rio de Janeiro.

A decisão de Moraes foi proferida após a Secretaria de Administração Penitenciária do Rio informar ao STF que o sistema responsável pelo monitoramento da tornozeleira eletrônica acusou a violação da área permitida nos dias 2,3 e 4 deste mês.

O ministro determinou que a defesa de Chiquinho Brazão

preste esclarecimentos no prazo de 48 horas.

“Intimem-se os advogados constituídos do réu João Francisco Inácio Brazão para prestar esclarecimentos sobre o descumprimento da prisão domiciliar, acrescida das medidas cautelares impostas, sob pena de decretação imediata da prisão”, decidiu.

Além de Chiquinho, também são réus no STF o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, irmão de Chiquinho, o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa e o major da Polícia Militar Ronald Paulo de Alves Pereira.

Todos respondem pelos crimes de homicídio e organização criminosa e estão presos por determinação de Alexandre de Moraes.

JANE DE ARAÚJO/AGÊNCIA SENADO



PRO-OFTALMO MICROCIRURGIA OCULAR LTDA.
CNPJ nº 97.515.480/0001-65 - NIRE 33.2.1347540-2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados a participar de Assembleia Geral Extraordinária todos os sócios da sociedade empresária Pro-Oftalmo Microcirurgia Ocular Ltda. ("Sociedade") a ser realizada: **Data, Hora e Local:** Aos 01 do mês de Agosto de 2025, às 10:00 horas, na sede da Sociedade, em primeira convocação, com três quartos do capital social e às 10:15 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes. **Ordem do Dia:** a) Deliberar pela Cisão Parcial da Sociedade; b) Deliberar pela aprovação do Protocolo de Justificativa de Cisão Parcial; c) Deliberar pela contratação de empresa especializada para emissão do laudo de avaliação de cisão parcial, nos termos do art. 229, §2º da LSA; d) Deliberar pela quitação total/parcial dos mútuos da Sociedade; e) alteração de cláusulas do Contrato Social; e f) Deliberar pela autorização aos administradores para que pratiquem os atos necessários. Os sócios poderão se fazer presente mediante apresentação de procuração, com firma reconhecida, a ser apresentada na data da Assembleia.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 2025.

HARALD EMIL BORNA - Sócio Administrador

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.054/2025

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.054/2025 no dia 29/07/2025 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de FONTE PLANA RÍGIDA RETANGULAR (TIPO FLOOD) (FONTE PLANA RÍGIDA RETANGULAR (TIPO FLOOD) RADIOISÓTOPO: COBALTO - 57 (57CO) ATIVIDADE: 20 MCI DIMENSÕES: 64 CM X 45,5 CM (RESPEITA AS DIMENSÕES DO EQUIPAMENTO) VIDA ÚTIL TÍPICA: DOIS ANOS) Processo nº. 33409.001389/2025-33. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

TRAMA GOLPISTA

Supremo marca interrogatório de réus do Núcleo 4 para dia 24

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para o dia 24 deste mês o interrogatório dos sete réus que fazem parte do Núcleo 4 da trama golpista que teria atuado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder após derrota nas urnas.

O Núcleo 4 foi apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como responsável por ações estratégicas de desinformação, sobretudo em relação ao processo eleitoral.

Assim como nos demais núcleos, os sete réus do quarto grupo respondem por cinco crimes: organização criminosa, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado. Somadas, as penas podem superar os 30 anos de cadeia.

Entre os atos criminosos, estariam a disseminação de notícias falsas sobre o funcionamento das urnas eletrônicas e ataques a autoridades

que se colocassem no caminho dos planos golpistas.

Ontem, foram ouvidas as últimas testemunhas de defesa do Núcleo 4, em audiência realizada por videoconferência, mas sem transmissão ou qualquer tipo de gravação em áudio ou vídeo, por determinação de Moraes. Apenas jornalistas credenciados puderam acompanhar as oitivas a partir da sala da Primeira Turma.

A fase seguinte, de interrogatório dos réus, é a oportunidade que os acusados têm para apresentar pessoalmente sua própria versão dos acontecimentos.

Depois de os réus serem ouvidos, outras diligências podem ser pedidas por acusação ou defesa, antes que Moraes, como ministro-relator, declare encerrada a fase de instrução da ação penal.

Por último, deve ser aberto prazo para as alegações finais das partes, antes que o caso possa ser julgado pelos cinco ministros da Primeira Turma do Supremo: Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Flávio Dino, além do próprio Moraes.

BR-153

Colisão envolvendo ônibus de universitários deixa 5 mortos em GO

Ao menos cinco pessoas, entre elas três estudantes universitários, morreram na colisão entre um ônibus, uma carreta e um micro-ônibus, na madrugada de ontem. O acidente ocorreu na rodovia BR-153, próximo à cidade de Porangatu, em Goiás.

Segundo o Corpo de Bombeiros de Goiás, o acidente pode ter ferido mais de 70 pessoas. Quatro delas foram transportadas em estado grave para um hospital de Alvorada (TO), a cerca de 100 quilômetros do local do acidente. Outras vítimas foram encaminhadas a unidades de saúde de Al-

vorada (TO), Porangatu e Uruaçu (GO).

Os três universitários que morreram no acidente eram da Universidade Federal do Pará (UFPA). Eles viajavam em um dos ônibus fretados para transportar alunos da instituição que participariam do 60º Congresso da União Nacional dos Estudantes (ConUNE). O evento reunirá, de hoje a domingo (20), milhares de estudantes de todo o país, em Goiânia. O motorista do ônibus, bem como o motorista da carreta envolvida no acidente, também não resistiram aos ferimentos.

Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.

CNPJ/MF nº 12.833.445/0001-31

Balanco Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, R\$)					Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, R\$)		
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023		
Circulante			Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	17.960	9.473	Contas a pagar	3.546	3.630		
Contas a receber	3.592	4.364	Empréstimos e financiamentos	6.293	6.266		
Despesas antecipadas	119	102	Impostos e contribuições a recolher	965	738		
Impostos a recuperar	1.370	808	Dividendos a pagar	1.240	2.574		
	23.041	14.747	Passivo de arrendamento	103	30		
			Outras contas a pagar	83	23		
				12.230	13.261		
Não circulante			Não circulante				
Depósitos restituíveis e caixa restrito	2.864	3.005	Contas a pagar	12.873	5.598		
Imobilizado	64.537	69.624	Empréstimos e financiamentos	26.304	32.220		
Ativo de direito de uso	2.162	2.241	Passivo de arrendamento	1.971	2.420		
	69.563	74.870	Provisão para desmobilização	1.316	1.203		
				42.464	41.441		
			Patrimônio Líquido				
			Capital social	22.615	22.615		
			Reservas de lucros	15.295	12.300		
				37.910	34.915		
				92.604	89.617		
Total do ativo	92.604	89.617	Total do passivo e do patrimônio líquido	92.604	89.617		
Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, R\$)					Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		
	2024	2023		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	22.229	26.145	Resultado financeiro				
Custo de geração de energia	(13.422)	(10.286)	Receitas financeiras	1.253	1.360		
Lucro bruto	8.807	15.859	Despesas financeiras	(3.375)	(4.314)		
Receitas (despesas) operacionais				(2.122)	(2.954)		
Despesas gerais e administrativas	(287)	(294)	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.144	12.112		
Outras receitas (despesas) operacionais	(541)	(499)	Imposto de renda e contribuição social	(1.183)	(1.274)		
	(541)	(793)	Corrente	(1.183)	(1.274)		
Lucro operacional antes do resultado financeiro	8.266	15.066	Lucro líquido do exercício	4.961	10.838		
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, R\$)					Fluxo de caixa das atividades operacionais		
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.615	4.036	5.945	–			
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	–	–	(5.945)	–			
Declaração de dividendos intermediários no exercício	–	–	–	(835)			
Lucro do exercício	–	–	–	10.838			
Constituição de reserva legal	–	542	–	(542)			
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(1.739)			
Reserva de dividendos complementares	–	–	7.722	(7.722)			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.615	4.578	7.722	–			
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	–	–	(726)	–			
Lucro do exercício	–	–	–	4.961			
Constituição de reserva legal	–	–	–	–			
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(1.240)			
Reserva de dividendos complementares	–	–	3.721	(3.721)			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.615	4.578	10.717	37.910			
Carlos Gustavo Nogari Andriolli Diretor – CPF: 861.403.379-68					Bruno Alvarez Fabozi Contador – CRC 1SP 291.800/O-0		
Hamilton Ferreira da Silva Controller – CRC: 1SP 217.225/O-5					Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		
As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (https://elera.com/index.php/transparencia/) e na sede da Companhia.							
						8.487	8.136
						9.473	1.337
						17.960	9.473



PÉ DE CABRA

Cadáver é encontrado enterrado em terreno do Santuário de Aparecida

CAIO POSSATI/AE

A Polícia Civil de São Paulo encontrou na segunda-feira passada, o corpo de um homem enterrado em um terreno que pertence ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida, no interior de São Paulo. Ao lado da vítima, que estava ferida, foi encontrado um pé de cabra, também enterrado. A ocorrência foi registrada como homicídio, segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP-SP), e a polícia investiga o caso.

O santuário, em nota, esclareceu que a área onde o corpo foi encontrado, próximo da Rua Maria Magdalena Ourives, está a cerca de dois quilômetros da basílica. Trata-se,

segundo a igreja, de um terreno não utilizado pela instituição, cercado com arame e sem acesso ao público.

"Assim que tomou conhecimento do ocorrido, o Santuário Nacional colaborou prontamente com as autoridades policiais, fornecendo todas as informações necessárias e facilitando o acesso à área para a realização das investigações", disse o santuário, em nota

A vítima não foi identificada, mas foi descrita pela Polícia Militar como um homem de pele parda e de aproximadamente 40 anos. Ela estava em local de mato alto e de difícil acesso.

Após o corpo ser desenterrado, a perícia também foi acionada, informou a secretaria.

USP

Pesquisa de vacina contra zika avança em testes com ratos

GUILHERME JERÔNIMO/ABRASIL

A produção de uma vacina contra o vírus zika avançou mais uma etapa: pesquisadores do Instituto de Medicina Tropical (IMT), da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo concluíram os testes em camundongos, em laboratório, e as respostas foram consideradas satisfatórias, com um imunizante seguro e eficiente.

Os testes foram realizados em camundongos geneticamente modificados – mais suscetíveis ao vírus zika –, e mostraram que a vacina induziu à produção de anticorpos que neutralizaram o vírus. O imunizante também não permitiu que a infecção prosperasse, levando a sintomas e lesões.

Os pesquisadores investigaram ainda os efeitos da infecção pelo vírus zika em diversos órgãos de camundongos, como rins, fígado, ovários, cérebro e testículos, com sucesso principalmente nos dois últimos.

O imunizante usa plataforma do tipo “partículas semelhantes ao vírus” (VLPs, da sigla em inglês de virus-like particles), uma opção em outros imunizantes, como aqueles para Hepatite B e para HPV. Com este tipo de produção a formulação dispensa substâncias que potencializem resposta imune, os adjuvantes.

BIOTECNOLOGIA

A equipe também adotou uma estratégia de produção com biotecnologia, usando sistemas procarióticos, no caso bactérias, que permitem produção alta, embora demandem atenção com antitoxinas bacterianas.

A estratégia já havia sido usada pelo grupo na produção de uma vacina contra a Covid-19.

Gustavo Cabral de Miranda, o médico que lidera o grupo de pesquisadores, esteve em Oxford entre 2014 e 2017 e participou da plataforma de desenvolvimento realizada pelo Instituto Jenner. Deste grupo saiu a base da tecnologia adaptada com a empresa AstraZeneca, um dos primeiros imunizantes ocidentais utilizados na pandemia de 2020.

"Lá estudamos o ChAdOx1 (um adenovírus de Chimpanzés alterado em laboratório) para aplicações em malária, zika, chikungunya, entre outras. E isso gerou tanto conhecimento da capacidade da tec-

nologia que, quando surgiu a pandemia, surgiu um financiamento muito grande e a tecnologia avançou de maneira muito rápida em direção às aplicações práticas", contou Miranda à Agência Brasil.

Ele explica que a tecnologia costuma ser dividida, basicamente, em dois componentes: a partícula carreadora (VLP), aquela que "chama a atenção" do sistema imune e é reconhecida por ele como um vírus, e o antígeno viral, responsável por estimular o sistema imune a produzir anticorpos específicos, que por sua vez impedirão a entrada do patógeno nas células.

A estrutura usada foi o antígeno EDIII, uma parte da proteína do envelope do vírus zika cuja função é se conectar a um receptor nas células humanas.

Testes em humanos O grupo busca financiamento para as próximas fases de pesquisa, envolvendo populações humanas. Como isto envolve milhões de reais, é um processo demorado.

Enquanto isso, testam outras soluções, como vacinas de RNA mensageiro, além de diferentes estratégias heterólogas e homólogas de imunização. As pesquisas, até o momento, tiveram financiamento da agência estadual de pesquisas, a Fapesp.

"Toda e qualquer produção vacina é um processo não tão simples. Para montar uma planta, como a gente diz na ciência, montar uma fábrica de produção de vacina, sempre vai haver essa necessidade de buscar mudanças. Hoje o mais comum são fábricas de vacinas tradicionais. Então, naturalmente, o que tem mais chance de avançar são pesquisas com vacinas tradicionais", explica Miranda.

O pesquisador explica ainda que a tecnologia vem avançando. Segundo Miranda, fábricas capazes de trabalhar com outras plataformas de imunizantes abrem um lefóreo enorme, em termos de tecnologia e de capacidade de resposta rápida, como ocorreu com a pandemia de Covid-19.

"Eu citei a vacina de adenovírus, enfim, esse é o nosso objetivo principal. O que desenvolve é parte do processo tecnológico para que a gente possa ter condições de produzir as nossas vacinas aqui no Brasil. Se não for agora ou daqui a dez anos, mas que a gente precisa ter essa continuidade, seja curto, médio ou longo prazo."

GUERRA

Israel ataca Damasco e pode aumentar ofensiva na Síria

Confrontos intensificaram-se na cidade de Sweida, no sul da Síria, ontem, após o colapso de um cessar-fogo entre as forças governamentais e grupos armados drusos, enquanto Israel ameaçava aumentar seu envolvimento, dizendo apoiar a minoria religiosa drusa.

O exército israelense atacou perto da entrada do Ministério da Defesa da Síria em Damasco e alvejou o mesmo local várias

horas depois com um ataque maior. Israel também lançou uma série de ataques aéreos em comboios de forças governamentais no sul da Síria desde que os confrontos eclodiram e reforçou as forças na fronteira.

O Ministério da Defesa da Síria havia culpado anteriormente as milícias na área de maioria drusa de Sweida por violar um acordo de cessar-fogo que havia sido alcançado na terça-feira, fazendo com que soldados do

exército sírio revidassem. Disse que estavam "aderindo às regras de engajamento para proteger os residentes, evitar danos e garantir o retorno seguro daqueles que deixaram a cidade de volta para suas casas".

Enquanto isso, continuaram a surgir relatos de ataques a civis, e drusos com familiares na zona de conflito procuravam desesperadamente informações sobre seu destino em meio a apagões de comunicação.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, ameaçou aumentar a participação em defesa dos drusos e disse que o exército israelense "continuará a atacar as forças do regime até que se retirem da área". O primeiro-ministro israelense e genocida, Benjamin Netanyahu, afirmou tem "um compromisso de preservar a região sudoeste da Síria como uma área desmilitarizada na fronteira de Israel" e "uma obrigação de proteger os locais drusos."

EUA

Trump chama apoiadores de 'fracos' por acreditarem em 'farsa'

Sob pressão de parte da sua base de apoio por não divulgar detalhes da investigação federal sobre os crimes do financista Jeffrey Epstein, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, se voltou contra seus próprios partidários ontem, em post em sua rede social Truth Social. Amigo de Trump, Epstein teria cometido suicídio na cadeia em 2019 quando cumpria pena por pedofilia e tráfico sexual.

"O novo GOLPE deles é o que chamaremos para sempre de Farsa Jeffrey Epstein, e meus EX-apoiadores compraram essa 'besteira', de cabo a rabo," escreveu o presidente. "Eles não aprenderam a lição e provavelmente nunca aprenderão, mesmo depois de serem enganados pela Esquerda Lunática por 8 longos anos."

"Deixem esses fracos seguir em frente e fazer o trabalho dos Democratas, nem pensem em falar do nosso incrível e sem precedentes sucesso, porque eu não quero mais o apoio deles! Obrigado pela atenção a este assunto," acrescentou.

A retórica marca uma escalada para o presidente republicano, que já rompeu com alguns de seus apoiadores mais leais no passado, mas nunca com tanto fervor.

Na semana passada, o Departamento de Justiça e o FBI afirmaram que Epstein não mantinha uma "lista de clientes" para quem menores de idade eram traficadas, e disseram que nenhum arquivo a mais relacionado à investigação seria tornado público, apesar das promessas anteriores da Procuradora-Geral Pam Bondi que haviam elevado as expectativas de influenciadores conservadores e teóricos da conspiração.

Bondi havia sugerido em fevereiro que tal documento estava sobre sua mesa aguardando revisão. Na semana passada, no en-

tanto, ela disse que estava se referindo de modo geral ao arquivo do caso Epstein, e não a uma lista de clientes.

"É um novo governo e tudo vai ser revelado ao público," ela tinha dito em um ponto.

Desde então, Trump defendeu Bondi e repreendeu um repórter por perguntar sobre os documentos. "Eu não entendo qual é o interesse ou o que é fascinante," disse ele na terça-feira passada.

A virada ocorre depois de Trump e muitas figuras de sua administração, incluindo o Diretor do FBI, Kash Patel, e seu adjunto, Dan Bongino, terem passado anos alimentando teorias da conspiração obscuras e refutadas.

Os comentários de Trump até agora não foram suficientes para aquietar aqueles que ainda estão exigindo respostas. "Para que isso pare, você vai perder 10%" do movimento 'Make America Great

Again'", disse o ex-assessor Steve Bannon durante um encontro de jovens conservadores recentemente.

O comentarista de extrema direita Jack Posobiec disse que não descansará "até fazermos uma comissão completa [semelhante à] de 6 de janeiro nos arquivos de Jeffrey Epstein", se referindo ao comitê no Congresso americano que investigou a fundo os responsáveis pelo ataque ao Capitólio em 2021.

O presidente da Câmara, o republicano Mike Johnson, pediu ao Departamento de Justiça que "exponha tudo e deixe o povo decidir".

"A Casa Branca e a equipe da Casa Branca têm acesso a fatos que eu desconheço. Esse não é o meu campo. Eu não estive envolvido nisso, mas concordo com o sentimento de colocar tudo em aberto," Johnson disse ao podcaster conservador Benny Johnson.

EUROPA

UE sanciona Rússia e entidades; lista inclui Associação de Jornalistas do Brics

PEDRO LIMA/AE

O Conselho da União Europeia (UE) anunciou na noite de terça-feira passada, novas sanções contra indivíduos e entidades russas, em resposta a "graves violações ou abusos de direitos humanos" e a "ações desestabilizadoras" promovidas por Moscou tanto na Rússia quanto no exterior.

Em um dos comunicados, a UE impôs medidas restritivas a nove indivíduos e seis entidades envolvidas em ações híbridas e desinformação, com foco especial na manipulação de informações estrangeiras (FIMI). Entre os alvos está a rede estatal RTRS, acusada

de substituir os sistemas de radiodifusão ucranianos na área ocupadas e de veicular "conteúdo aprovado pelo governo russo" com o objetivo de "suprimir dissidências" e "deslegitimar o governo da Ucrânia".

A lista inclui também um Centro de Guerra Eletrônica russo e oficiais responsáveis por operações na região de Kaliningrado, de onde partiriam interferências que afetam a aviação civil na Europa, além de entidades como a Associação de Jornalistas dos Brics (BJA, em inglês) e o Centro de Expertise Geopolítica, acusados pelo bloco de promover campanhas de desinformação.

A BJA é uma entidade não oficial e independente, criada por jornalistas dos países do Brics para promover cooperação e coordenação midiática, embora venha sendo mencionada pela UE em contextos de campanhas com propaganda pró-Rússia.

Em outro comunicado, a UE listou cinco pessoas responsáveis por perseguições políticas, incluindo membros do Judiciário russo envolvidos na condenação do ativista Alexei Gorinov, sentenciado a três anos adicionais de prisão sob "acusações politicamente motivadas" por criticar a guerra da Rússia contra a Ucrânia. Segundo a UE, Gorinov "foi

submetido a maus-tratos, incluindo cuidados médicos inadequados, confinamento prolongado em celas de isolamento e privação de sono".

Os sancionados terão bens congelados e estão proibidos de acessar recursos financeiros da UE. Também estarão impedidos de entrar ou transitar por territórios do bloco. "A UE permanece firme na sua condenação às violações de direitos humanos e repressões na Rússia", afirmou o Conselho. No total, 47 indivíduos e 15 entidades já foram sancionados no âmbito do regime europeu de resposta a ameaças híbridas e repressões russas.

INGLATERRA

Homens são condenados a mais de 4 anos por derrubar árvore

Homens que cortaram a adorada árvore Sycamore Gap da Inglaterra foram condenados na terça-feira passada, a mais de quatro anos de prisão por danificar o patrimônio natural do país e pela indignação e angústia que causaram. Daniel Graham e Adam Carruthers partiram com uma motosserra em uma noite escura e tempestuosa de 2023 para realizar o que um promotor chamou de "missão idiota" e derrubaram a majestosa árvore sobre a Muralha de Adriano.

Graham, 39, e Carruthers, 32, foram condenados cada um por duas acusações de danos criminais - uma por destruir a árvore e a outra por danificar a antiga muralha que é Patrimônio Mundial da UNESCO.

A juíza Christina Lambert condenou a dupla no Tribunal de Newcastle a quatro anos e três meses de prisão por haver um alto grau de premeditação e planejamento para destruir a árvore e porque o ato irritou e entristeceu muitas pessoas. Lambert concluiu que os dois fizeram isso principalmente por "pura bravata".

"Derrubar a árvore no meio da noite e no meio de uma tempestade deu a vocês uma espécie de emoção", disse ela. "Vocês se de-

leitaram com a repercussão, demonstrando orgulho evidente pelo que tinham feito, sabendo que eram responsáveis pelo crime sobre o qual tantos estavam falando."

NOVIDADE

Sarah Dodd, advogada especializada em legislação sobre árvores, disse que foi a primeira vez no Reino Unido que alguém foi preso por derrubar ilegalmente uma árvore.

"Hoje me senti profundamente triste. Não há vencedores", disse Sarah. "A árvore Sycamore Gap não era apenas madeira e folhas.

Era um marco de memória, história, pertencimento", afirmou.

A árvore, localizada em uma depressão entre duas colinas, era conhecida pelos moradores locais, mas se tornou famosa após uma aparição no filme "Robin Hood: Príncipe dos Ladrões", de Kevin Costner, de 1991. Ela atraiu turistas, casais, fotógrafos de paisagens e aqueles que espalham as cinzas de entes queridos. Foi eleita a "Árvore do Ano" inglesa em 2016. No julgamento, os dois homens testemunharam que estavam em suas casas na noite em questão e não tiveram nada a ver com a destruição da árvore.

Mas, diante da possibilidade de passar até 10 anos atrás das grades, mudaram de depoimento quando interrogados por um agente de condicional antes da sentença, embora tenham procurado minimizar sua culpa, disse a juíza.